

DESVENDANDO O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL: UMA ANÁLISE DA APLICAÇÃO PRÁTICA NOS CONTEXTOS DO PLANO DE ENSINO E PLANO DE AULA

Nilza Vaz dos Santos Silva¹

Valéria Silva Rosa²

Vera Sandra Ferreira Neris³

Jeromice Moreira da Silva⁴

RESUMO: O planejamento nos oferece a capacidade de visualizar nosso contexto e ações, uma vez que, ao planejar, construímos mentalmente o que desejamos alcançar e como trabalharemos para realizar conforme o planejado. Esse procedimento proporciona uma compreensão ampla de nossa atuação, bem como a exploração de novas abordagens para melhor atender às nossas necessidades. Além de ressaltar a importância do planejamento, critica-se a forma como ele é elaborado e conduzido em nosso país. O objetivo principal é analisar e compreender os variados conceitos associados ao planejamento educacional, investigando sua aplicação prática no contexto do plano de ensino e do plano de aula. Este trabalho visa realizar uma revisão bibliográfica sobre o planejamento escolar, destacando sua relevância para o cotidiano e a atuação no ambiente escolar. A abordagem será dividida em Plano da Escola, Plano de Ensino e Plano de Aula, que representam diferentes formas de planejamento utilizadas nas escolas. Como embasamento teórico, serão utilizadas reflexões de Vasconcellos (2006), Saviani (2010), Libâneo (1994) e outros, que contribuem para a compreensão das expectativas em relação ao planejamento escolar e sua conexão com a prática pedagógica. O estudo busca proporcionar uma visão abrangente sobre o planejamento educacional, considerando não apenas seus fundamentos teóricos, mas também sua aplicação na elaboração de planos de ensino e aula. A análise crítica dos referenciais teóricos contribuirá para uma compreensão aprofundada do papel do planejamento na eficácia do processo educacional.

2287

Palavras-chave: Planejamento Educacional. Planejamento de Ensino. Plano de aula.

¹Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY.

²Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY.

³Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY.

⁴Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY.

ABSTRACT: Planning provides us with the ability to visualize our context and actions, as, during the planning process, we mentally construct what we wish to achieve and how we will work to accomplish it according to the plan. This procedure offers a broad understanding of our performance and explores new approaches to better meet our needs. In addition to highlighting the importance of planning, there is criticism of how it is developed and conducted in our country. The main objective is to analyze and comprehend various concepts associated with educational planning, investigating its practical application in the context of lesson plans and teaching plans. This work aims to conduct a literature review on school planning, emphasizing its relevance to daily life and performance in the school environment. The approach will be divided into School Plan, Teaching Plan, and Lesson Plan, representing different forms of planning used in schools. Theoretical foundations will include reflections from Vasconcellos (2006), Saviani (2010), Libâneo (1994), and others, contributing to the understanding of expectations regarding school planning and its connection to pedagogical practice. The study seeks to provide a comprehensive view of educational planning, considering not only its theoretical foundations but also its application in the development of teaching and lesson plans. The critical analysis of theoretical frameworks will contribute to a thorough understanding of the role of planning in the effectiveness of the educational process.

Keywords: Educational Planning. Teaching Planning. Lesson Plan.

INTRODUÇÃO

2288

O ato de planejar é uma característica intrínseca à história humana, visando transformar as aspirações em realidade. Para evitar desvios durante o percurso, é essencial registrar as ações desejadas para posterior efetivação.

O objetivo principal deste trabalho é analisar e compreender os diversos conceitos relacionados ao planejamento educacional, investigando sua aplicação prática no contexto do plano de ensino e do plano de aula. A revisão bibliográfica abordará a relevância do planejamento escolar no cotidiano e na atuação escolar, dividindo-se em Plano da Escola, Plano de Ensino e Plano de Aula, representando diferentes formas de planejamento utilizadas nas escolas.

Contudo, a efetividade de um planejamento depende dos esforços coletivos para sua concretização. Não basta estabelecer metas ou estratégias extraordinárias se não houver condições oferecidas para sua implementação. Ao elaborar um planejamento, é crucial ter em mente objetivos e metas, conferindo sentido e finalidade ao processo. Segundo Libâneo

(1994), o planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação docente, articulando a atividade escolar com a problemática do contexto social.

Como os variados conceitos associados ao planejamento educacional são aplicados na prática, especialmente no contexto do plano de ensino e do plano de aula? A compreensão aprofundada desses conceitos é fundamental para a eficácia do processo educativo. Analisar sua aplicação prática, especificamente no desenvolvimento do plano de ensino e do plano de aula, proporciona insights cruciais para otimizar a qualidade do ensino. A investigação dessa aplicação contribui para aprimorar as estratégias pedagógicas, promovendo um ambiente de aprendizado mais efetivo e alinhado às necessidades dos alunos, podendo revelar abordagens inovadoras e melhores práticas que fortalecem o sistema educacional.

O planejamento educacional tem como principal objetivo direcionar ações alinhadas com as necessidades previstas, buscando a realização de seus objetivos. Qualquer empreendimento demanda um planejamento prévio, com o registro de intenções, mapeamento do percurso e propostas indicativas de metas. Trata-se de um instrumento que confere racionalidade às ações humanas, permitindo a dinâmica social com fundamentação política para orientar e organizar processos sociais, evitando ações aleatórias sem destino claro.

METODOLOGIA

A pesquisa é um procedimento formal que envolve um método de pensamento reflexivo, exigindo uma abordagem científica. Constitui-se como o caminho para compreender a realidade ou descobrir verdades parciais (Marconi; Lakatos, 2003). É pertinente destacar a pesquisa como "o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico com o objetivo de descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos" (Gil, 2008, p. 26). A metodologia, entendida como o conjunto de atividades sistemáticas e racionais, proporciona, com maior segurança e economia, o alcance dos objetivos de uma ação. Dessa forma, a definição da metodologia torna possível abordar e resolver um problema específico, integrando conhecimentos sobre métodos específicos (Marconi; Lakatos, 2008).

A metodologia desempenha um papel crucial na pesquisa, delineando os caminhos a serem trilhados em busca de respostas sobre um tema em estudo. No que se refere à abordagem, a pesquisa adota uma perspectiva qualitativa. Gil (2008, p.34) destaca que essa

abordagem "busca entender, descrever e, em alguns casos, explicar, os fenômenos sociais e culturais de grupos sociais". Os dados qualitativos, que se baseiam em descrições detalhadas do tema em análise, emergem de diversas fontes, como documentos, escritos oficiais e pessoais, e entrevistas. A pesquisa qualitativa é especialmente útil para identificar conceitos e variáveis relevantes em situações que podem ser posteriormente estudadas quantitativamente.

No desenvolvimento do estudo, foi empregada a pesquisa bibliográfica, a qual, conforme Gil (2012), fundamenta-se nas contribuições de diversos autores sobre um tema, sendo reelaborada de acordo com os objetivos específicos da pesquisa

PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

O planejamento é uma atividade crucial para praticamente todas as expressões da organização social humana. Sua função primordial é organizar, analisar e refletir sobre possíveis eventos, possibilitando a previsão de situações e a minimização de problemas cotidianos. Dessa forma, o planejamento educacional se configura como um componente didático essencial no processo de ensino-aprendizagem, orientando as etapas da prática pedagógica.

2290

O Planejamento Educacional representa uma abordagem racional e científica diante dos desafios inerentes à educação, considerando as prioridades e a interconexão entre os diversos níveis do contexto educacional. De acordo com Gandin (2001), o planejamento diário desempenha um papel crucial na orientação das ações do educador em sala de aula, sendo uma presença constante nas atividades profissionais, educacionais e familiares. Esse processo capacita o educador a estabelecer metas, desenvolver estratégias pedagógicas e adaptar-se aos interesses dos educandos.

O planejamento educacional abrange todos os elementos educacionais cuidadosamente elaborados, segmentados e implementados pelas próprias instituições de ensino, tornando os objetivos mais concretos e contribuindo para sua realização efetiva. Considerado um processo científico, o planejamento educacional identifica demandas e obstáculos presentes na estrutura e em todos os processos educacionais, determinando prioridades e elaborando estratégias para otimizar as práticas de ensino.

Quando as instituições utilizam eficientemente o planejamento, é possível desenvolver abordagens científicas mais sofisticadas, incorporando informações e análises

de estudos para solucionar os desafios educacionais. O planejamento é comparado a um mapa didático, oferecendo aos alunos diferentes caminhos a seguir, permitindo que colem e acumulem novas experiências durante as aulas e incentivando a reflexão sobre procedimentos. Gandin (1994) destaca o planejamento participativo como uma abordagem alternativa, onde a antecipação e organização dos tempos e espaços de ensino e aprendizagem são atribuídas à instituição escolar. Nessa perspectiva, a participação no planejamento inclui a distribuição de poder e a possibilidade de decidir não apenas sobre "como" ou "com que" fazer, mas também sobre "o que" e "para que" fazer. Gandin (2001) ressalta a importância de os professores não planejarem suas ações isoladamente, mas se organizarem para definir resultados pretendidos em conjunto com toda a comunidade escolar.

Chiodini (2013) ressalta que o planejamento diário reflete o comprometimento do educador com a metodologia da instituição de ensino, alertando para os riscos de uma elaboração inadequada, que pode comprometer a qualidade das aulas e levar à repetitividade e falta de criatividade. Já Moretto (2007) destaca que o ato de planejar é fundamental para articular a ação, organizando ideias e informações para enriquecer a realização de diversas situações no contexto educacional.

Além disso, Moretto (2007) enfatiza a importância de antecipar situações reais e demandas educacionais no planejamento, estruturando-se por meio de atitudes, ações e conhecimentos científicos ou acadêmicos. Gandin (1995) acrescenta que o planejamento é um instrumento crucial para superar as rotinas diárias, atuando como uma estratégia de organização da ação docente e fornecendo embasamento teórico para a qualidade das aulas.

Schmitz (2000) concorda com a relevância do planejamento para o sucesso educacional, argumentando que a educação não deve ser deixada ao improviso. Destaca que qualquer atividade sistemática, como a educação escolar, requer planejamento sério para garantir resultados positivos.

Libâneo (2005) e Vasconcellos (2006) ampliam a perspectiva, considerando o planejamento como uma ação global da escola. Libâneo (2005) destaca a necessidade de reflexão sobre os princípios e valores presentes nas práticas educativas ao esquematizar a escola e o ensino. Vasconcellos (2006), por sua vez, enfatiza que o educador utiliza o plano global da escola como base para desenvolver seu planejamento diário, uma ferramenta que não é apenas um guia de trabalho, mas também assegura a unidade teórica e metodológica das ações escolares desejadas.

Plano da Escola

O planejamento da escola, conforme definido por Gandin (1994), é uma responsabilidade da comunidade escolar, enquanto o planejamento da aula é diretamente atribuído ao educador. Essa ação envolve a elaboração de atividades, a definição de um cronograma de execução, a organização do espaço e a seleção dos materiais necessários para garantir o sucesso da atividade proposta.

Libâneo (1992, p. 221) concebe o Planejamento Escolar como "um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social", um processo contínuo de construção e reconstrução que resulta no estímulo à criação de novos conhecimentos. Ele descreve o plano pedagógico e administrativo da unidade escolar como a explicitação da concepção pedagógica, das bases teórico-metodológicas, da contextualização social, econômica, política e cultural, caracterização da clientela escolar, objetivos educacionais gerais, estrutura curricular, diretrizes metodológicas, sistema de avaliação, e estrutura organizacional e administrativa (Libâneo, 1994, p. 230).

Dessa forma, o plano da escola tem o objetivo de descrever a estrutura escolar como um todo, orientando o corpo docente em suas ações ao longo do ano letivo. É crucial que o professor tenha acesso a esse plano de ação.

A finalidade do planejamento está intrinsecamente ligada à reflexão sobre as melhores maneiras de realizar uma determinada tarefa, visando alcançar metas preestabelecidas. Em outras palavras, o planejamento é tratado como uma organização prévia ou guia que orienta o "caminho a ser trilhado", buscando a concretização organizada do que foi desejado.

Outra importância do planejamento reside na organização dos conteúdos ao longo do ano letivo, permitindo ao professor verificar sua coerência didática. Isso possibilita a construção de uma avaliação crítica e satisfatória do que foi planejado anteriormente.

Vasconcellos (2006) destaca a importância do planejamento ao alertar para a necessidade de distinguir flexibilidade de frouxidão. Embora o projeto não deva ser uma camisa de força, impondo rigidez ao professor, tampouco deve ser descartado por qualquer motivo, pois isso implicaria desprezar o que foi planejado.

Para Gandin (1995), planejar é elaborar e definir que tipo de atividade educacional é necessária, avaliando até que ponto essa ação contribuirá para alcançar o resultado desejado. Isso implica revisar continuamente as ações e conteúdos desenvolvidos ao longo do processo de ensino.

Plano de Ensino

Para Libâneo (1992), os meios de ensino são moldados pelos educadores em sua prática pedagógica, carregando as estruturas necessárias para destacar os objetivos do método educativo. Ao planejar suas aulas de maneira dinâmica, o educador favorece o aprendizado do aluno, despertando seu interesse pelo conteúdo proposto e promovendo estratégias motivacionais para a aprendizagem, facilitando a compreensão do que está sendo ensinado.

Padilha (2001) destaca que o planejamento de ensino proporciona um espaço e tempo para analisar a prática pedagógica e as ferramentas utilizadas no aspecto teórico-metodológico. Essas ferramentas permitem uma avaliação constante das práticas, ressignificando-as conforme necessário e criando diferentes meios para implementar o que foi planejado.

2293

O Plano de Ensino é um roteiro no qual os professores organizam as unidades didáticas a serem utilizadas ao longo do ano ou semestre. Ele deve incluir a justificativa da disciplina em relação à escola, objetivos gerais, objetivos específicos, conteúdos, tempo estimado e o desenvolvimento metodológico. Conforme Padilha (2001), o plano de ensino ou programa da disciplina deve conter dados de identificação da disciplina, ementa, objetivos, conteúdo programático, metodologia, avaliação e bibliografia básica e complementar da disciplina.

Na justificativa, deve-se incluir uma descrição breve dos conteúdos, sua utilidade e o que será ensinado, explicitando claramente os princípios didáticos gerais e os métodos específicos de cada disciplina. Segundo Libâneo (1994), formular objetivos envolve essencialmente a descrição dos conhecimentos a serem assimilados, dos hábitos e atitudes a serem desenvolvidos ao término do estudo.

A concepção de desenvolvimento metodológico é o ponto que dá vida aos objetivos e conteúdos, indicando o que o professor abordará ao longo de suas aulas. Este aspecto associa

os conteúdos aos objetivos, estabelecendo a linha a ser seguida no ensino e na assimilação da matéria de ensino (Libâneo, 1994, p. 238).

Na metodologia, é crucial destacar os recursos, meios, materiais e procedimentos a serem adotados ao longo da disciplina para o desenvolvimento das aulas e escolha das estratégias de ensino e aprendizagem, bem como a forma de aula e dinâmicas (Libâneo, 1994).

Outra característica do plano de ensino é a introdução e preparação dos conteúdos, buscando promover atividades favoráveis ao aluno. O desenvolvimento ou estudo de conteúdo é a fase em que o aluno busca assimilar a sistematização do objeto de estudo, podendo o professor utilizar recursos como exposição oral, conversação, trabalho independente dos alunos ou em grupos. A aplicação é a etapa de consolidação dos conteúdos, buscando fixar os conhecimentos adquiridos por meio de atividades.

Plano de Aula

O planejamento diário, de acordo com Libâneo (1994), é concebido como uma estratégia para projetar ações futuras, demandando momentos de pesquisa, reflexão, desenvolvimento e, por fim, avaliação e reconstrução dos aspectos que podem ser reformulados. O plano de aula, mais detalhado do que o plano de ensino, aborda de maneira mais aprofundada os tópicos gerais previstos no plano de ensino.

A aula é composta por escolhas prévias e planejadas, que variam em métodos e técnicas de ensino. Ela se constrói durante sua operacionalização, enfrentando desafios que implicam correções na ordem didática e mudanças de rumo. Apesar de sujeita a imprevistos não previstos, não pode ser construída por improvisações (Padilha, 2001).

Para elaborar uma aula de forma consistente, o professor deve considerar o tempo disponível, os objetivos gerais da matéria e a sequência de conteúdos do plano de ensino. Embora imprevistos possam ocorrer, é crucial ter um plano em mãos para contornar a situação e evitar que a aula se torne improdutiva.

Quanto à avaliação, é fundamental que o professor verifique o desempenho do aluno, realizando avaliações no início, durante e no final de cada unidade temática. Libâneo (1994) destaca a importância de os professores realizarem uma autoavaliação ao final de cada aula, questionando se os objetivos foram alcançados e se a aula foi satisfatória.

Em relação à elaboração do planejamento, Paro (1997) argumenta que o processo de planejar deve envolver os sujeitos, induzindo a participação e discussão sobre o ato, vinculando metas e alcançando melhor organização. Os sujeitos devem participar desde a elaboração até a realização do planejamento estabelecido.

Gandin (1995, p. 22) acredita que planejar é decidir os caminhos que a sociedade e o homem devem seguir. O ato de planejar, segundo o autor, envolve elaborar decisões sobre o tipo de sociedade e ser humano desejados, verificar a distância entre a ação atual e o resultado desejado, propor ações para diminuir essa distância e contribuir para o resultado final, executar as ações propostas e avaliar constantemente cada momento e ação, revisando documentos derivados deles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planejamento representa um desafio fundamental para a escola, exigindo que ela atenda continuamente às expectativas dos alunos, educadores, pais e comunidade em geral. Nesse contexto, toda ação desenvolvida na escola é informada pelo conhecimento essencial sobre o que os estudantes desejam aprender. O planejamento, assim, reflete a realidade da escola, proporcionando condições para a formação específica de cada turma e educando. Ele atua como um guia para as atividades educativas, considerando os saberes, práticas pedagógicas e elementos individuais de cada escola, pelos quais os educadores obtêm resultados satisfatórios em sua prática pedagógica. A prática de planejar é essencial para evitar possíveis erros em relação a diversos assuntos, permitindo o acesso a um amplo campo de possibilidades e incentivando a pesquisa e reflexão sobre vários aspectos do cotidiano.

Esse recurso possibilita o estabelecimento de objetivos e metas, proporcionando a programação e organização das atividades. Para um planejamento preciso, é necessário um constante processo de reflexão, o que torna a decisão sobre a ação mais assertiva, visando a concretização dos objetivos em prazos determinados e definidos.

É importante ressaltar que o planejamento, dentro de um processo democrático, é a base de uma educação que envolve os sujeitos em uma mesma finalidade educacional. O planejamento escolar perde seu significado se for encarado de forma neutra e desprovido de valor pedagógico, pois requer reflexão, decisão e intencionalidade para promover a integração de professores e alunos em direção a uma educação qualificada.

REFERÊNCIAS

CHIODINI, Claudia Roberta. Planejamento e prática em supervisão escolar. Apostila do Programa de Pós Graduação EAD. Indaial: Uniasselvi, 2013.

GANDIN D. Posição do Planejamento Participativo entre as Ferramentas de Intervenção na Realidade. Currículo sem Fronteiras 2001;i(1):81-95.

GANDIN, Danilo. Planejamento Como Prática Educativa. 8 ed. São Paulo : Loyola, 1994.

GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis: Vozes, 1995.

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão Escolar: teoria e prática. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 1992.

LIBÂNEO, José C. Organização e gestão da escola: teoria e Prática. São Paulo: Editora Heccus, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar, políticas, estruturas e organização. 2 ed.SP: Cortez, 2001.

MORETTO, Vasco Pedro. Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

2296

PADILHA, R. P. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola, São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

PARO, Vitor. Administração escolar – introdução crítica. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997.

SAVIANI, D. A nova lei da educação - LDB: trajetória e limites. Campinas: autores associados, 2010.

SCHMITZ, Egídio. Fundamentos da Didática. 7ª Ed. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2000.

VASCONCELOS, C. S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 9. ed. São Paulo: Libertad, 2006.